

Itamar recebe ACM no Planalto

20 JAN 1993

Magalhães, A.C.

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco convidou o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, para uma audiência no Palácio do Planalto hoje, às 11h, a fim de que apresente provas sobre sua denúncia de que continua havendo corrupção no governo federal. O encontro terá a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, do consultor-geral da República, José de Castro, e do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, encarregado de apurar as denúncias. Corrêa poderá tomar depoimento por escrito de ACM, que deverá expor os fatos de forma precisa, apresentando provas e indícios, de acordo com o artigo 1º da Portaria número 19 do Ministério da Justiça, a ser publicada hoje no *Diário Oficial*.

A portaria regulamenta o traba-

lho da comissão, presidida por Corrêa, que cumpre provisoriamente as funções da Ouvidoria-Geral da República, ainda em fase de discussão no Congresso. Sua publicação no *Diário Oficial* de hoje foi decidida durante reunião no Palácio do Planalto, ontem de manhã, entre Itamar, Corrêa, Hargreaves e os líderes do governo no Senado, Pedro Simon, e na Câmara, Roberto Freire. Na reunião, Itamar determinou ainda que todas as liberações de verbas aos estados e municípios sejam publicadas no *Diário Oficial*.

Em discurso da tribuna do Senado, Simon garantiu que Itamar Franco não deixará uma só denúncia sem apuração. “Este é um recado para o público interno e para o público externo. As denúncias se-

rão apuradas, não adianta oferecer comissão que tudo será apurado”, afirmou o líder. Segundo Simon, a Superintendência da Legião Brasileira de Assistência (LBA) na Bahia informou que nenhuma administração de creche reclamou ter deixado de receber recursos repassados pela direção nacional às prefeituras. A principal denúncia de ACM refere-se a uma creche que não teria recebido o dinheiro repassado à prefeitura da cidade pelo governo federal.

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) falou em nome de Antônio Carlos, avisando que, a pedido do próprio ACM, não daria detalhes das provas de corrupção em poder do governador, que não abre mão de entregar os documentos diretamente a Itamar Franco.

Brasília — Josemar Gonçalves



Simon rebateu críticas de ACM